



**PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E TECNOLOGIAS  
EDUCACIONAIS PARA PRÁTICA DOCENTE**

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

Camila Tenório Calazans de Lira  
Solange Maria Magalhães da Silva Porto  
Thiago de Amorim Carvalho

**Tema 12 – A questão da Tutoria na Educação a Distância: papel,  
capacitação e avaliação**

Recife, 2019

## **Apresentação:**

A Educação a Distância (EAD) é um grande avanço na educação no Brasil e no mundo, pois consegue trazer o conhecimento e informações para todos de uma forma rápida e interativa. Pelo fato de ser uma modalidade que exige autonomia e interação por parte dos alunos, tem-se nesse caso o tutor, que se apresenta como uma interface fundamental na vida acadêmica deles. O tutor EAD é o responsável por motivar e engajar os alunos no ensino a distância, estando sempre preparado para adequar as propostas de cursos online, para que estes possam atender às demandas dos seus alunos.

Com o avanço tecnológico, houve uma série de mudanças na maneira de aprendizado. Antes não existiam smartphones ou tablets e era mais fácil prender a atenção dos alunos. Hoje é preciso se adaptar aos recursos tecnológicos e utilizá-los a favor da aprendizagem. Liliam (2013) afirma que a tutoria é a alma da EAD, pois o tutor é o facilitador dos grupos online, fornecendo feedback, sabendo ouvir, sendo motivador e além de tudo, conhecedor do conteúdo da disciplina online. É o tutor que estabelece uma comunicação com o aluno, lhes transmitem a sua expectativa de que eles se mantenham em contacto consigo, lhe façam perguntas sobre problemas, mantenham o seu calendário de estudos, entreguem trabalhos, participem em tutoriais ou outras atividades, sendo o tutor assim o maior agente de motivação dos alunos.

## **Problematização:**

1. As ações do profissional tutor do curso EAD UNIBRA condizem com o que está previsto nos documentos oficiais?

## **Justificativa:**

No ensino a distância o conteúdo é transmitido de forma interativa e inovadora com o auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mantém e auxilia na qualidade da informação. Durante o processo de ensino, o tutor EAD deve fazer valer todas as suas ferramentas para que o aluno tenha

no ambiente virtual um local sociável e de aprendizado estimulante. Assim, o tutor EAD é imprescindível no processo, pois ele irá observar e organizar todo o fluxo de conhecimento, além de tirar as dúvidas dos alunos, apontando e corrigindo os possíveis erros que possa haver além de instruir o aluno ao aprendizado da melhor maneira possível, caso seja necessário. É evidente que a EAD está se tornando uma modalidade de ensino que traz a possibilidade de ter um curso superior em diversos contextos sociais e em qualquer lugar do mundo. A EAD veio para quebrar as barreiras que impedem a disseminação do conhecimento.

Nessa modalidade de ensino existe uma estrutura muito detalhada tanto operacional quanto de pessoas. Para que esse projeto ocorra de modo eficaz e eficiente, todos os envolvidos, devem estar alinhados com o objetivo maior que é o aprendizado. Todos os materiais pedagógicos, estrutura das aulas, designer instrucional, entre outros, devem ser objetivos, dinâmicos e interativos para manter a motivação dos alunos. Com isso, o papel dos tutores é de extrema importância para compor a aprendizagem dos alunos.

A Educação a Distância em pleno século XXI enfrenta diversas dificuldades como: evasão do ambiente virtual, pouca qualidade na transposição didática, ausência dos professores na relação de dúvidas, dentre outras, gerando discussões de que realmente esta modalidade possa proporcionar ao educando a aprendizagem necessária para exercer a profissão. Os tutores podem ter dificuldade na plataforma; acesso a internet; volume de conteúdos e trabalhos que devem ser realizados; falta de materiais didáticos para os alunos; limitação nas orientações do professor formador; turmas muito numerosas e o motivo de não trabalhar somente na tutoria.

Para superar as dificuldades o tutor deve ter competência tecnológica, ou seja, domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando. É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites, usar e-mails, realizar fóruns de discussão, ter sido mediador em algum grupo e boa competência social e profissional, ou seja, deve ter capacidade de gerenciar equipes e, habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema, ser motivador e empenhado. Deve ter domínio sobre o conteúdo do texto e do assunto, a fim de ser capaz de esclarecer possíveis dúvidas referentes ao tema abordado pelo autor, conhecer os sites

internos e externos, a bibliografia recomendada, as atividades e eventos relacionados ao assunto. Ademais, o tutor deve deixar claras as regras do curso; ser capaz de comunicar-se textualmente, com clareza, não deixando margem para questões e colocações dúbias que venham a prejudicar a aprendizagem.

## **Objetivos do projeto**

### **Objetivo Geral:**

Analisar se as ações do profissional tutor do curso de Educação Física EAD UNIBRA condizem com o que está previsto nos documentos oficiais sobre tutoria.

### **Objetivos específicos:**

- Identificar as dificuldades e desafios encontrados pelo tutor no ensino-aprendizagem na EaD;
- Avaliar a percepção dos alunos de EaD, acerca da importância do tutor na sua aprendizagem;
- Discriminar as soluções encontradas pelo Tutor na busca da garantia do sucesso do aluno na EaD;
- Avaliar se o papel do tutor é suficiente para garantir o ensino-aprendizagem dos alunos.

## **Breve estado da Arte.**

Com o grande avanço tecnológico aos longos dos anos, a forma de ensino-aprendizagem também evoluiu em passos largos, com mudanças metodológicas, pedagógicas e didáticas significativas para a sociedade. Uma das formas de ensino-aprendizagem que surgiu no ensino superior é a Educação a Distância (EAD). A Educação a Distância, foi oficializada no Brasil em 1996, por meio da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, lei 9.394 e a partir dessa oficialização da modalidade de ensino EaD, ela vem se expandindo e tornando-se cada vez mais significativa e efetiva na construção e desenvolvimento do ensino-aprendizagem da sociedade contemporânea.

Para mediar todo o conhecimento transferido pelo professor e adquirido pelo aluno, nessa modalidade de ensino, há a figura do Tutor. Esse profissional surgiu para auxiliar e estreitar relação entre alunos e professores, uma vez que nessa forma de ensino a forma presencial de transferência de conhecimento foi rompido.

Carneiro e Turchielo, (2013) apresentam diversos conceitos referente a palavra “tutor” ao decorrer dos séculos, e mostrar que a figura do tutor já existia mesmo antes da criação dos cursos a distância. Logo, podemos afirmar um tutor é um guia, pois ele exercerá a função de organização e orientação para facilitar a aprendizagem dos discentes inscritos nessa modalidade de ensino. Portanto, sua função é a de ser um mediador entre o professor, os conteúdos e os alunos, responsável pelo desenvolvimento do curso nos seus diversos contextos, e instâncias, como enfatizado por Souza et. Al. (2004):

“...Cabe ao tutor acompanhar as atividades discentes, motivar a aprendizagem, orientar e proporcionar ao estudante condições de uma aprendizagem autônoma, por meio de um processo de constante interação e mediação.”

Nesse sentido, Carneiro e Turchielo, (2013) agrupam em quatro categorias as competências de um tutor:

- i. **Pedagógico, Orientador ou Acadêmico:** Competências ligadas às questões pedagógicas de ensino-aprendizagem.

- ii. **Social ou Comunicacional:** Interação com o aluno e os grupos de alunos a partir de comunidades de aprendizagem.
- iii. **Organizacional, gerencial ou administrativa:** Competências ligadas a questões relacionadas a instituição, o tutor age como uma interface entre os alunos e a instituição.
- iv. **Técnica:** Nessa categoria o tutor deverá ter a competência para auxiliar o aluno em programas que propiciem o acesso a materiais e recursos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Já a Resolução CD/FNDE nº 26/2009 (BRASIL, 2009), demanda 10 atribuições ao tutor: (i) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; (ii) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; (iii) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; (iv) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas; (v) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; (vi) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; (vii) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino; (viii) elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; (ix) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável; (x) apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos pólos, em especial na aplicação de avaliações.

Marosti (2015), em seu estudo de mapeamento das designações que cabe ao tutor classificou a função do tutor em três categorias:

**Função orientadora:** que aborda essencialmente as atividades de mediação entre conteúdo, alunos e professores, auxílio na compreensão da estrutura e metodologia do Ensino a Distância, incentivo à pesquisa e à autonomia nos estudos, suporte em relação às possíveis dificuldades;

**Função acadêmica:** que estimula o aluno a buscar novas leituras, a utilizar as bibliotecas físicas ou virtuais e no encaminhamento de solução das 79 dificuldades de aprendizagem. Aqui se insere também o

trabalho de colaboração com a coordenação de curso e aplicação de avaliações presenciais. **Função institucional:** que exige o conhecimento do projeto político pedagógico do curso, sua organização, sua estrutura e seu material didático. Oferecer suporte ao professor na execução das tarefas docentes. Registrar o processo avaliativo dos estudantes. Corrigir atividades designadas pelo corpo docente. Encaminhar relatórios aos gestores, mantendo contato constante com eles. Dar apoio operacional nas diversas atividades presenciais, quando estas ocorrerem. Participar de reuniões e cursos de aperfeiçoamento. Reportar, às instâncias cabíveis, as possíveis falhas. Manter uma conduta ética e interativa com os alunos e companheiros de trabalho.

Para cumprir com todos os deveres e alcançar os objetivos, com sucesso, associados ao profissional da tutoria Souza et. al. (2004), alerta sobre a importância de o mesmo estar ciente sobre suas reais funções, iniciando pelo processo de interação que deve ter com os alunos, assegurar os princípios da tutoria (interesse, relevância, expectativa e satisfação do aluno) e buscar estratégias necessárias para os garantir, além da formação na área bem como capacitação e

Portanto, evidentemente, torna-se necessário que após passar por todo processo de formação de tutores e suas demandas eles busquem constantemente se atualizarem, através de cursos especializados na área de atuação, bem como em cursos ligados aos recursos tecnológicos que estão em constante evolução. Pois só assim, o Tutor terá condições de conduzir suas atividades com excelência na busca do maior objetivo que é auxiliar os estudantes na aquisição e reelaboração do conhecimento. Conclui-se que o papel do tutor é fundamental na EaD pois é ele quem acompanha e avalia a aprendizagem dos alunos durante todo o processo.

## **Metodologia**

O presente estudo é caracterizado como qualitativo com pequeno viés quantitativo. Será desenvolvido por meio de análise documental e pesquisa, caracterizada como um estudo que ocorre num local, como por exemplo,

a sala de aula e mediante um problema, procura-se entendê-lo e solucioná-lo (LUDKE; ANDRÉ, 2013).

De acordo com Pinto (1989), a proposta de pesquisa-ação contém as seguintes implicações para os setores populares: o acesso ao conhecimento técnico-científico, que possibilite a participação e o “desvelamento” da realidade e sua efetiva transformação pelo trabalho/ação; - o incentivo à criatividade, a fim de gerar novas formas de participação; - a organização da base em grupos, nos quais eles sejam o “sujeito/ agente de sua transformação/libertação”.

Ezequiel Ander Egg (1990), diz que para aprofundar a análise dos elementos constitutivos de pesquisa/ação/participativa, nada melhor do que começar por examinar os termos com que se compõe a denominação. Assim, a pesquisa-ação por ser investigativa supõe um conjunto de procedimentos técnicos e operativos para o conhecimento da realidade ou um aspecto desta, com o objetivo de transformá-la pela ação coletiva.

Esta pesquisa será realizada em uma faculdade particular, localizada em uma cidade da região Nordeste do Brasil, com Professores e alunos do Curso de Pós-graduação em Educação Física em EAD, onde será verificado se as ações do profissional tutor condizem com o que está previsto nos documentos oficiais. As respostas obtidas serão analisadas à luz do que o referencial teórico apresenta sobre o conteúdo explorado.

Atentando aos princípios éticos que norteiam as pesquisas científicas e, em respeito aos envolvidos, será preservada a identidade da instituição em que será realizada a pesquisa, assim como as identidades dos Professores e alunos envolvidos, cujos nomes serão substituídos por denominações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo educacional não se faz somente por uma instituição de ensino, ela representa todos os níveis da aprendizagem e o treinamento, uma continuidade à educação no que diz respeito ao preparo dos indivíduos para exercer melhor suas funções profissionais. O surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação deram um novo impulso à educação a distância,

fazendo aparecer, através da Internet, formas alternativas de geração e de disseminação do conhecimento, trazendo possibilidades quase inesgotáveis para a aprendizagem.

Neste novo cenário, os papéis tradicionais do professor e aluno precisam ser melhor compreendidos e investigados para fazer frente às mudanças que se impõem. A educação a distância via Internet redefine substancialmente o papel do professor que agora assume posição diferenciada daquela conhecida historicamente. Como elemento central no processo ensino/aprendizagem, portanto, precisa ter sua função, sua prática, seu papel questionado, compreendido e estudado.

### **Referências**

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; TURCHIELO, Luciana Boff (Org.). Educação a Distância e Tutoria: considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009: Anexo I: Manual de atribuições dos bolsistas da UAB. Brasília, DF: FNDE, 2009. Disponível em: <https://www.plataformaead.univasf.edu.br/sead/resource.php?view=585&m=3168&r=3322&idmod=14792&revision=1> Acesso em: 19 out. 2019.

EGG, Ezequiel Ander. Repensando la Investigación-Acción – Participativa. México: El Ateneo, 1990

LUDKE, Menga; ANDRE, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E. P. U., 2013

MAROSTI, Márcio Ricardo Dias. A Tutoria no Brasil: mapeamento dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância de 2011 a 2013. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2015%20-%20Marcio.pdf>. Acesso em: 19 out. 2019.

PINTO, João Bosco Guedes. Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica. Recife, 1989, Mimeo.

SOUZA, Carlos; SPANHOL, Fernando José; LIMAS, Jeane Cristina de Oliveira; CASSOL, Marlei Pereira. TUTORIA COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.13, p.79-89, set./dez. 2004.